

A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS

PRELADO AUXILIAR

Esteve entre nós na passada terça-feira S. Ex.^a Reverendíssima, D. Antonio Antunes que na residência do nosso Arcipreste Padrão Antonio Inglez, presidiu a uma conferência eclesialística, á qual assistiu todo o clero do Arciprestado.

Esta conferência havia sido anunciada com alguns dias de antecedência, tendo sido convocados expressamente para ela, por ordem do Ex.^{mo} Prelado, todo o clero do Arciprestado.

Sua Ex.^a Reverendíssima veio acompanhado do nosso particularíssimo amigo Padre Gaspar, de Chão de Couce.

CONGRESSO NACIONALISTA

Nos dias 6, 7, e 8 teve lugar, como de ha muito vinha sendo anunciado, no edificio do Liceu Camões, em Lisboa, o congresso anual do P. R. N.

Logo no inicio se levantou acirrada celegma entre os congressistas, o que determinou uma cisão, saindo Cunha Leal com alguns amigos, que ao que parece, vão envidar esforços no sentido de organizar um novo partido politico — a U. L. R.

PAROCO DE PEDROGÃO GRANDE

Foi nomeado paroco de Pedrogão Grande, o Reverendo Antonio Seiça, que com o maximo zelo e competencia, ha cerca de seis anos, exercia igual cargo na freguezia de Pelariga, concelho de Pombal.

Pelas informações que nos chegam e pelo pouco tempo que nos foi dado conversar com Sua Reverendíssima, podemos felicitar os verdadeiros catolicos de Pedrogão, por esta nomeação.

E a prova deste facto está nas saudades que S. Reverendíssima deixa na sua freguezia, onde contava em cada habitante, um amigo dedicado.

DR. ANTONIO JORGE MARÇAL

Esteve entre nós este illustre notario de Leiria, acompanhado de varios amigos daquela cidade, que nesta vila visitou o seu condiscipulo e amigo Dr. Bravo Serra e foi cumprimentado pelos seus condiscipulos Drs. Martinho Simões, Artur Agria e outras pessoas de destaque desta vila.

O Dr. Marçal e seus amigos foram de automovel á Pedrogão e Castanheira e, depois de visitarem a Igreja desta vila, regressaram a Leiria, levando as mais agradaveis impressões.

SERMÕES QUARESMAIS

Devido á iniciativa do Reverendo Arcipreste desta freguezia Padre Antonio Inglez, vêm sendo pregados na Igreja desta vila, aos domingos, os sermões da quaresma, os quais tem agradado imenso, devido á proficiencia de tão illustre, como já hoje consumado orador sagrado, que é este nosso presadissimo amigo.

Caminho de ferro Tomar-Louzã

Numa recente viagem que fizemos a Tomar, tivemos occasião de constatar que dentro em breve, esta cidade, vai possuir um caminho de ferro.

Trabalha-se azafamadamente nesse sentido e na construção da linha empregam-se diariamente cerca de quinhentas pessoas.

Pelo incremento que estão a dar a esta obra, por todo o corrente ano, deve proceder-se á sua inauguração.

O entusiasmo é manifesto, principalmente por parte da classe industrial e comercial.

Depois de uma luta permanente, que levou muitos anos, os homens que superintendem na politica de Tomar, num esforço coléctivo e numa abnegação sem igual, collocaram acima dos seus interesses particulares, os interesses gerais e conseguiram um melhoramento importantissimo e de grande alcance para o comércio e a industria daquela cidade.

E Tomar vai ser dentro em pouco uma cidade importante, é tão importante, que passará certamente a ser o centro comercial para o qual hão-de convergir os comerciantes dos concelhos do norte do nosso distrito e o maior número dos do distrito de Castelo Branco.

Mas para isso os homens de Tomar, trabalharam denodadamente, abateram as suas bandeiras partidárias, abdicaram do seu personalismo e levaram a cabo uma obra que os enaltece e á sua terra.

Bem hajam os influentes de Tomar, que tão bem souberam interpretar as necessidades da sua terra e sem se pouparem a esforços e canceiras, levam a fim um melhoramento que os eleva, no conceito de todos os habitantes daquela região.

Que isto sirva de estímulo e de exemplo, para os concelhos do norte do distrito de Leiria e que eles sem perda de tempo pugnem á outrance pelo prolongamento dessa linha de forma que ela venha a passar por alturas do Pontão e vá entroncar na linha da Louzã.

Será uma utopia? Não é. É uma questão de boa vontade e com o esforço coléctivo, nós conseguiremos esse desideratum, que marcará, para esta região, uma nova era de progresso e de prosperidade.

Toda a gente sabe a crise por que está passando o nosso comércio e industria, principalmente o das regiões afastadas — como a nossa — dos caminhos de ferro. Por isso torna-se urgente envidar todos os esforços, de forma que, todas as correntes se compenetrem desta alta missão e perante os poderes públicos, instem por uma obra de tão largo alcance afim de que possamos amanhã desfrutar a situação que Tomar deve usufruir dentro em breve.

O comércio de Figueiró precisa de pensar com muito cuidado, no dia de amanhã, senão, conseqüências desastradas lhe estão reservadas, principalmente depois da ligação da Castanheira de Pêra com a Louzã.

E esta ligação vai ser um facto, dentro em breve. Ainda agora fomos informados de que a estrada em questão foi dotada com duzentos contos o que equivale a dizer que a ligação Castanheira-Louzã, deve ficar ultimada por todo o corrente ano.

Urge tratarmos destes magnos problemas muito a preceito, caso contrário permaneceremos neste eterno marasmo, se antes não viermos a morrer por inanição.

As forças vivas da região têm o indeclinável dever de lançar mãos á obra, acordar os inditerentes e gritar aos politicos: *soou a hora em que se devem abater as bandeiras politicas de cada grupo e num esforço coléctivo impôr aos nossos representantes* os melhoramentos de caracter geral que nos são indispensáveis.

Estão em jôgo os destinos dos concelhos do norte do nosso districto e por isso, precisamos que dos poderes públicos consigam a realização desta justa pretensão.

Escrevemos principalmente para aqueles que têm responsabilidades maiores, nos destinos e no futuro do nosso povo.

A época que se nos depara vai ser de sacrificio, e se não remediamos a tempo a situação que se nos depara e se avisinha corremos o risco de ser apodados de desleixo, no que respeita ao progresso das nossas terras.

Figueiró é uma das vilas que pela sua situação geografica, mais vem a lucrar, mas para isso é indispensável que se cure a sério deste magno problema.

Vamos, senhores, e todos á una, compenetremo-nos das nossas responsabilidades!

DA SEMANA

DR. EDUARDO MELO E CAMPOS

Em Pedrogão Grande faleceu na presente semana o Dr. Eduardo Augusto Pereira de Magalhães Melo e Campos com a bonita idade de 80 anos, sogro do nosso particularissimo amigo e sub-delegado de saude daquela vila, Dr. Francisco Henriques David, a quem, bem como a ex.^{ma} Esposa, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

RESCALDO DAS ELEIÇÕES DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Até nós chegam dia a dia, queixas de toda a parte:

Clamam os de Arega por 2 contos para completar os 5 que lhes prometeram.

Gritam os de Aguda por 3 contos.

Barafustam os do Fato por 500 escudos que lhes devem.

Choram os do Salgueiro da Ribeira por 5 contos.

Cercal, Abrunheira e Lomba da Casa, aguardam o inicio, ao menos, da estrada.

Os dos Moninhos, Casal de Campelo e Carapinhal, lamentam a sua sorte de ludibriados.

Olhem, ha um jornal em Coimbra que áqueles que não lhe pagam a assinatura, põe-nos no canil.

Mandem vocês todos os homens de teres, que prometeram e não pagam, para o canil.

NOTAS DE MIL ESCUDOS

Devido ao aparecimento de muitas notas falsas de mil escudos, da effigie do Duque da Terceira, o Banco de Portugal manda recolher as notas do tipo falsificado.

Afim de evitar que os possuidores destas notas as venham a perder como aconteceu com as de quinhentos escudos da effigie Vasco da Gama, devem fazer a sua troca imediata na sede do Banco de Portugal, ou na sua filial do Porto.

JANTAR DE DESPEDIDA

Pela familia Judicial, foi na quinta-feira oferecido um jantar de despedida ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Raul de Freitas Cardoso e Araujo, o qual decorreu na maior intimidade, tendo a ele assistido e presidido o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Sousa Magalhães, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça e Inspector Judicial.

Ao toast proferiram-se entusiasticos e tocantes brindes de despedida, tendo S. Ex.^a o Sr. Dr. Raul de Freitas occasião de constatar o quanto era estimado e considerado em Figueiró dos Vinhos.

S. Ex.^a que foi transferido a seu pedido para Gouveia leva desta terra as mais cativantes impressões e partiu ontem com o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Magalhães, que terminou a inspecção da comarca.

“A Regeneração”, apresenta a Suas Excelencias, os seus melhores cumprimentos de despedida.

Impressões dos bosques

Alvorecera o primeiro dia de Janeiro.

O sol ridente e alegre, derramava os seus raios nas extensas planícies do sertão. Os passarinhos gorgiavam alegremente nas frondosas ramagens das mangueiras, saltando e fazendo evoluções, acabando por se ocultarem no mais espesso matagal. Em tão lindo dia não pude resistir sem ir passear, a um povo indígena, um pouco distante onde se encontrava um estabelecimento comercial e um europeu.

Montei numa bicicleta e comecei deslocando, com movimento do velocípede, o ar fresco e puro duma manhã deliciosa! A meio do caminho, numa volta da estrada, encontrei de caras um leopardo um pouco distante; assustei-me e afrouxei a marcha á bicicleta pensando que, entretanto ele ia retirar-se do caminho, mas oh! espanto! — cada vez se nos aproximava mais, e o felino continuava na sua imobilidade como estivesse pregado ao chão! Pensei em voltar para traz mas ao mesmo tempo lembrei-me que seria peor e num ímpeto avancei numa velocidade louca e quando passei de lado ele fugiu, conseguindo assim ver-me livre de tão terrível inimigo!

Foi tão grande o susto que o meu cabelo ficou hirto, parecendo o meu chapéu uma leve pena. Continuei a marcha e passada uma hora cheguei ao ponto destinatário onde pretos, nas suas cubatas com as portas semi-fechadas, espreitavam com a cabeça de fora, o recém-chegado. Almocei com um europeu que se encontrava ali e passadas algumas horas vi que era tempo de regressar, mas quando me lembrou que tinha que passar pelo mesmo caminho... não digo nada! — apoderou-se de mim não sei quê, que me inibia de poder seguir.

Mas que fazer? Apertei a mão ao amigo com quem almocei, e marchei. Na volta fui mais feliz que na ida porque nenhum obstáculo encontrei.

Quando já perto de casa, senti em mim uma grande tristeza originada, talvez, pela saudade da patria querida e em viver algum tempo na solidão dos bosques onde a voz humana raramente se ouve e apenas há alguns rugidos de feras e de noite, os cantos melancólicos das aves nocturnas que se assemblam ao piar do mocho triste, nos cemitérios em noites tenebrosas!

Soaram badaladas num sino da Missão de Lucula, sinal que estava muito perto de casa.

O sol ocultava-se parecendo, no horisonte, uma longinqua aranha vermelha e no mar, ao longe, sentia-se o rumorejar, quasi imperceptível das ondas, de encontro ás rochas!

Estava livre do perigo.
C. biuda, Janeiro de 1926.

Antonio Simões da Silva

Aniversario

No dia 18 do próximo passado mês de fevereiro passou o aniversario natalicio do menino Ernesto Coelho Quesma Agria, filho do nosso estimado assinante Augusto Coelho Agria, importante commerciante em Chinguar — Africa Occidental.

Madeira de Platano em prancha para mobílias. Vende Carlos Liborio — Figueiró dos Vinhos.

Cronica alegre

Vítimas do trabalho

Cego obediente ás regras do bom tom vou deixar hoje nesta minha mal alinhavada prosa os meus peitos da mais profunda admiração por alguns daqueles a quem eu chamo, «vítimas do trabalho».

Oxalá que todos os Figueirense me acompanhem neste gesto — única compensação que podemos dispensar aos seus laboriosos e negativos feitos.

Começaremos pelo nosso amigo Carlos Lacerda. Toda a gente sabe, ainda o sol vem alto — ahi por alturas das onze horas — abre a porta da sua repartição, instala-se comodamente na sua cadeira rodada, lê cuidadosamente os jornais, atende inúmeros clientes que de tudo tratam menos de assuntos administrativos, dita um officio por dia ao Camilo e ás três horas — quasi noite cerrada — extenuado por tantos e tão aborrecidos afazeres, recolhe a casa, cai em sono profundo e só uma vez por outra é visto por ali, já fóra de horas...

Lembra-me agora o Cabral, tesoureiro. A este o que lhe vale são os dias 30 e 31 de cada mês. E quando aparece, é quando temos o subido prazer do seu convivio. Durante os restantes vinte e nove dias é... aquela conta.

No passeiozinho fronteiro ao Tribunal, ao sol, se faz frio, á sombra se o calor aperta, dá largo pasto ao cavaco, sempre sorridente como bellissimo ponto que é. A conselho dos medicos e para que não fraqueje no cumprimento do seu espinhoso cargo, vai todos os dias respirar fundo, para uns eucaliptos, ali prós lados do Barreiro. Em fim com mais ou menos sacrificio, dá exemplar conta dos seus ser-

Quereis dinheiro?

Jogai na lotaria em casa do Curado em Figueiró dos Vinhos. Satisfazem-se todos os pedidos.

Uma noite de Carnaval

Foi numa noite bela — de folguêdo, Noite d'encantos — do prazer infinito — Que os vossos lábios — hum suspiro lindo, Me juraram «Amôr» muito em segredo...

E como as serpentinhas — o vosso olhar Baloçava, enlaçado num sorriso — Reinando enfim na sala — um paraizo, Apenas eu sentia — teu peito arfar.

E' como luz bem viva, que se apaga Deixando em trévas — tod'a nossa alma, E' luz que alumia — e nos afaga, Quando em horas de tédio — a dôc acalma.

Apenas uma vez, em cada ano, Ele vem fazer sorrir — o vosso olhar — E enquanto alguns gozando, o dôce engano, Sentem outros, miséria no seu lar...

Momentos de alegria — delirantes, Que como o vento — passam de repente — Sonhos de quem ama — paixão ardente, Loucuras d'amôr — iluzões d'amantes!...

Mário Barbosa

viços, sendo mesmo um daqueles que não tem azar... na escrita.

Agora o nosso prior: bela alma, é infatigável!

Aparece em toda a parte, sempre numa roda viva, com o suor em bica, e a *farta cabeleira* empastada, gira, rebola, sempre atarefadissimo.

Se faz muito ou pouco não sei porque não sou o *seu medico assistente*.

Mas como quero ser inteiramente justo aqui o deixo na categoria *dos fixes*.

O Dr. Acurcio agora e porque não? desde que se levanta coitado, até que recolhe a penates, colado á cadeira do seu escritorio, folheia codigos, dá conselhos, escreve cartas d'amor e estripa o seu cigarro.

Nota se que a sua clientela pertence quasi que exclusivamente ao sexo fraco. Que má lingua, santo Deus!

Que culpa terá o rapaz, de ser bonito...

Era ainda meu desejo referir-me ao tenente Rodrigues — *hoje já reformado em general*, ao Alfredo da Senhora da Conceição, ao dr. Ernesto e a tantos outros mas esta já vai longa. Não julguem no entanto falta de menos consideração

A verdade mesmo é que já não estou pra mais *chatices*.

De resto, *voceses* são também dos leves, toda a gente o sabe.

As minhas saudações caros amigos, escravos obedientes, incansáveis lutadores!

E o eco dizia ao longe.

O Cabral e o Dr. Acurcio Mais o Padre e o Tenente Resolveram com o Lacerda Mandar o trabalho á...

(Enganei-me!!!)

O que eles resolveram Foi passar todos, á reserva.

Coracoles Junior

Contribuições e impostos

Estão á cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública dêste concelho, durante o corrente mês de março, os conhecimentos do Imposto de Transacções, referentes ao quarto trimestre do ano económico de 1925-1926.

Todos os contribuintes que não satisfaçam os seus débitos dentro do prazo acima indicado, ainda poderão fazê-lo até o dia 15 de abril, (mas já pagando os respectivos juros da móra) data em que se effectua o relaxe.

Também no dia 1 do próximo mês de abril serão relaxados os documentos da Contribuição Predial e Industrial (Taxa Complementar) do ano económico de 1924-1925 e os da Taxa Militar de 1925.

Assinar «A Regeneração» é contribuir para o progresso do norte do distrito de Leiria.

FITA SEMANA

NAUFRAGANDO

Entre os uivos da procela Há um quê que me esfacela A memória a fraquejar. Sendo tanto o tal azar Que nem assunto p'rá *fita* Nestas horas de desdita, Me ocorre aos bicos da pena. Toda a gente me condena Esta minha versalhada Por não lhe acharem piada. Cá por mim tudo está fixe Quem não gostar que se lixe Que eu cá por mim não me ralo. P'ra dizer coisas de estale Já não tenho o dom do verso; Virou-se o mundo ao reverso, Já não há nada com chiste; Acabou-se e não existe Um sinal de reinação. E' tremida a situação, O que se diz um canudo; E neste ensejo bicudo, Nem o bafejo do vento Nos fornece algum alento P'ra fazer face á tristeza, Que nos rouba com certeza As nossas horas de esperança. E depois nesta ribança E' tudo escuro o que vejo!... Nem um estro benfazejo Me expurga o pus de minh'alma! Pois nem a brisa me acalma A febre que me sepulta. Sendo certo que resulta Neste momento enfadonho Despertar jámais do sonho Que me come a existência. Já não há condescendência No tocante á dor horrível Que as garras do Impossível Me lançaram — que lindeza — Á mansão da incerteza.

Francisco Pires

Afonso Guimarães
MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio — Praça José Malhóa

Mademoiselle X.

CONSUELO

Fora num «dancing» no cadenciado ritmico e mágico dum Tango que o piano deixava evolvar em ondas de amor, que eu a conheci.

Era formosa, dessa beleza fascinante que inebria, que nos dá o éxtase, a loucura...

Era linda como as flores de Abril, triste como um soluço, dessa tristeza que tem encantos infinitos.

Os seus olhos, numa expressão de sonho, despediam estranhas scintilações que me sufocavam, me tornavam infinitamente pequeno em presença do belo, do grandioso.

E os «danseurs», seguiam lesto, enlevados e eu ficava a contempla-la, pleno de espanto, de ventura...

Minha alma adormecida soluçava: «Eu quizera amar-te sempre ó virgem do meu sonho, pálida estátua orvalhada pelas lagrimas da madrugada».

E tu Consuelo em que pensavas?

Onde estaria fito êsse olhar,

Carteira elegante

Estiveram na nossa redacção os nossos amigos e assinantes Emidio Figueiredo Diniz e Ernesto Figueiredo Diniz, do Avelar.

De visita ao nosso amigo e assinante Francisco Antonio Rei, esteve nesta vila o sr. Julio Augusto Alves da Cunha, socio da Sociedade Commercial Extremadura, L da e proprietario, dos Cabaços.

Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita, Padre Manuel Mendes Gaspar, digno arcepreste de Chão de Couce; Padre José de Sousa Moreira, digno Paroco de Campelo; Padre Augusto Patricio dos Santos, digno Paroco do Coentral Padre Augusto Henriques do Nascimento, digno paroco em Castanheira de Pera; Padre Manuel d'Oliveira Ventura, digno paroco de Aréga.

De Lisboa, onde esteve algumas semanas já regressou a esta vila o nosso presadissimo amigo Manuel Fernandes das Neves.

A passar alguns dias encontra-se em casa de seus tios José Pereira Cabral e D. Maria Cabral, sua gentil sobrinha mademoiselle Maria da Luz Craveiro, de Santa Comba Dão.

Estiveram nesta vila os nossos assinantes, Joaquim Simões Junior Joaquim Simões Quintas, Manuel Simões Lucas e José Simões Lucas Junior de Fontão Fundeiro.

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta vila os Ex.^{mas} Srs. Julio Farinha e o Secretario de Finanças, de Pedrogam Grande.

CARDAS Compram-se 2 em bom uso para fabrico de mungos.
Manuel Rodrigues — Pedrogam Grande.

essas duas estrelas scintilando?

Não pude conter-me.

Aproximei-me dela, da formosa Consuelo, trémulo, hesitante, mas nada disse.

Ficou comigo um segredo, um mudo cantico, uma lágrima...

Eu só te disse, bem te lembras, que êsse Tango... maldito que alguém executava convidava a amar.

Nada mais.

O resto ficou comigo, suspenso dos meus lábios trémulos, da minha alma dolorida, sufocada pela dor.

Foi um sonho Consuelo, divina moça, um sonho que ainda hoje me traz perdido, mas um sonho que ainda tem chama, que alumia, e que ainda não tem cinzas... fragmentos de loucura, restos d'esses amores que se dizem únicos...

Coimbra, fevereiro de 1926.

J. Fernandes

**Sociedade Cerâmica
Bela Vista, L.^{da}**

FÁBRICA DE CERAMICA
E MOAGEM DE CEREAES

Telha tipo Marselha, tijolo burro e furado e qualquer outro tipo de materiais de construção por encomenda especial.

Fabrico mecânico o mais aperfeiçoado desta região, havendo sempre grandes quantidades em deposito pelo que as encomendas serão executadas rapidamente.

Produção diária de 5000 telhas e tijolos.

No próprio interesse dos Srs. Consumidores, não devem fazer as suas encomendas sem consultarem os nossos preços e qualidades.

Preços por correspondencia

SOCIEDADE CERAMICA
BELA VISTA, L.^{da}

Ferreira do Zêzere

(Antiga fábrica de Manuel Batista Cotrim)

**Fabrica de Fiação
Vende-se**

Composta de um sortido de cardas compreendendo um Batoá, Lobo e uma Esfarrapadeira, Primeira e Segunda Carda, Aparato de 80 Mechas, uma Fiação Manual de 300 fusos, Máquina de meter pua-dos, Máquina de dar Esmeril, um Dinamo que fornece luz electrica para a casa, com a sua respectiva instalação, Linhas de transmissão com os seus respectivos tambores e correame, assim como um motor a «Gaz Pobre» de 25 a 30 H. P. Tudo em bom estado de funcionamento.

Tratar com a Sociedade de Fiação, Limitada — Avelar.

**Carreira diária entre Avelar-Pontão
a Miranda do Corvo**

Serviço combinado para os combois Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.da



Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grar-de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.



ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Antonio Mendes Lopes

AVELAR

Participa aos seus muito estimados fregueses que tem á venda pinhões para semear, de boa qualidade.

Vende tambem uma serra circular para traçar, em bom estado de conservação.



Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência



Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

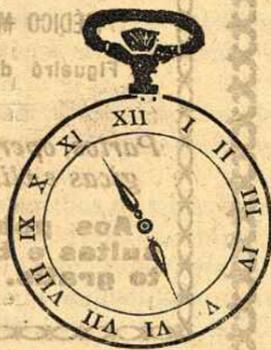
Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos



**OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta.... 800\$00

Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

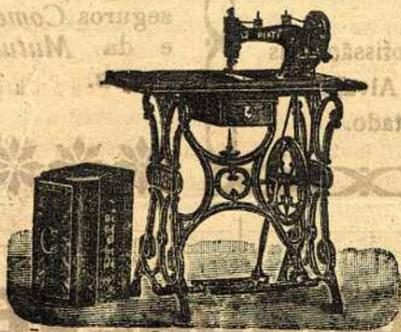
As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alemtejo

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Execução rápida e perfeita

José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigênio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola

Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos pobres consultas e tratamento gratis.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realiado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros Comercio e Indústria e da Mutualidade Portuguesa.

BARRETO & GONÇALVES, L. da

OURIVES-JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de jóias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de jóias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L. da